



Redacção e Composição
Rua Barjens de Freitas, 26-28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

Director e Administrador

MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

Administração: Telefone — 62236 — BARCELOS

Impressão: Companhia Editora de Miúdo

SÁBADO, 20 DE MARÇO DE 1976

Preço Avulso 2\$50

CONSIDERAÇÕES

pelo Dr. Mário Augusto Viana de Queiroz

Estes políticos são uns cómicos!... isto para não aplicarmos termo mais adequado e mais condicente com a política condição de todos, ou quase todos, os homens que se arvoram em condutores e defensores do povo.

Propagandeiros da *banha da cobra*, quantos deles, esquecem, ou deturpam, as promessas e as linhas programáticas que os alcançaram às cadeiras do poder, onde se julgam magesticamente sentados, para todo o sempre, inebriados e deslumbrados pelo efêmero, empobrecido e enganador báculo do comando.

Exemplos?... Há-os por toda a orbe terráquea, e também por cá, considerando-se excepção, confirmadora da regra geral, o aparecimento de alguém que se sacrificou em holocausto do bem comum.

Há que acabar com a *exploração do Homem pelo Homem*, dando a *trabalho igual salário igual*, dizem, para aí à boca cheia, os modernos descobridores da pólvora marxista, esquecidos que são de quanto leram, ou ouviram, nos livros e nos Evangelhos que narram a verdadeira política da igualdade e da fraternidade, tão modelarmente pregada e exemplificada por Cristo.

A *trabalho igual salário igual*... então, porquê, a greve dos enfermeiros? Será demasiado a sua exigência de nove mil escudos mensais (trezentos escudos por dia, que mal chegam para comprar 1 quilo de carne e um quilo de peixe, indispensáveis à manutenção de qualquer normal apegado familiar), quando a um Ministro se atribuem trinta e cinco mil escudos pelo trabalho de um mesmo mês?

Qual é mais difícil, mais preocupante, mais absorvente, mais desgastante, e mais incómodo, o trabalho do enfermeiro — que passa horas e horas em árdua e desesperante luta com a adversidade e com a morte, esquecido até de dormir e de comer, e sem outras compensações que a alegria do dever cumprido — ou o trabalho do Ministro, que é executado com todas as comodidades inerentes à função, incluindo, até, o automóvel, o chauffeur, a gasolina, o secretário e toda a demais comitiva, as recepções, as jantaras e as passeatas, pelo País e pelo estrangeiro, tudo isto generosamente pago pelo herário público?

Tal como as coisas estão, poderá o enfermeiro, sequer, atravessar a fronteira, para espalhar e arejar junto da população raiana?

Que responda, quem souber, e quem poder!

Por nós, diremos: — basta! É já tempo de acabar-se, de uma vez para sempre, com a iníqua e miserável exploração do trabalho de médicos, enfermeiros e demais trabalhadores dos serviços de saúde, a braços com a ingrata, difícil e desgastante tarefa de zelar, de dia e de noite, pela vida e pelo bem estar da população nacional!

Será que é menos precioso o trabalho de um médico que o de um trolha? e o de um enfermeiro que o de um ajudante de qualquer ramo da construção civil?

Para injustiças, bastam-nos já as que se cometeram, neste sector, durante os governos de Salazar e de Marcelo!

DO SOPÉ DO FACHO

O 11 DE MARÇO DE 1975

Um ano se passou já, sobre os acontecimentos do 11 de Março de 1975.

Esta data que sacudiu o País e fez assustar o Povo Português, ainda hoje é mistério por desvendar para muitos.

Foi uma revolução habilidosa de artimanhas como muitas outras, para as quais o Povo Por-

tuguês lê sem letras, embora os argümentos pensem que as fazem no sigilo, no anonimato.

Já várias vezes temos afirmado nestas colunas, que não se esqueçam de que o Povo Português não é tão ignorante como dele pensam.

O Povo, em princípio, não vai por caminhos tortuosos, enganado, por se deixar levar; se tiver de ir, isso só o fará pela força, porque Ele conhece bem de mais quem são os seus inimigos com máscara e com pele de cordeiros.

Os Traidores, atiram a pedra e escondem a mão; mas não o fazem sem que se saiba donde ela vem e por quem é arremessada.

Depois, vêm logo a dizer: são os reaccionários da direita; mas não apontam nomes, não concretizam directamente quem são eles.

Assim foi feita a incógnita, a inventona de 11 de Março.

Prometeu-se esclarecer o Povo a tal respeito, organizaram uma e mais comissões de inquérito, anunciam os jornais mais isto, mais aquilo, é para tal semana, é para tal dia, mas... tudo continuou no silêncio. O Povo espera,

(Continua na página 4)

POEMA

Não creio, que me ames!

Teu cabelo alourado
Teus olhos cor de mar
Teu rosto encantado
Que eu tanto, soube amar
O peito apaixonado
Já não quero acreditar
Nesse ser elegante
Que me tornou fatigante

Teus lábios que desejei
Num desejo permanente
A carne por qual lutei
A ausência, foi presente
A união que sonhei
Existiu só, na mente
Não creio que me ames
Embora hoje me clames.

Maria Elisabeth Vidal

Em louvor de Fão

(arranjo 1941-1976)

*Grupo de Rapazes,
lindas Raparigas,
giram noite e dia
a saltar cantigas.
São canções alegres,
que bem sabe ouvir,
quero-as, para o Ano,
também repetir.*

*Pela Praia, ao Sol,
o banho de Mar,
ao longe, os «Cavalos»
sempre a mergulhar.
Como é linda a Praia
da Vila de Fão,
luz, areia e água,
uma sedução!*

*Vai a maré alta,
vai o Rio em cheia.
Onde está o encanto
que nos dá a areia?!
Barquinhos vogando,
merendas no Rio,
são remédio santo
para o mau fastio.*

*Rondas pelo Cais,
olhos a sofrer,
vozes a cantar,
corações a arder!
Lá, no alto, a Lua
branda luz derrama,
é suave bênção
para o peito que ama.*

*Pelo Club, a dança,
coros pela Estrada
ou nos Pinheirinhos
quando há nortada.
Caminho d'Apúlia,
pelo Marachão,
na Barca-do-Lago
sardínhas, feijão...*

*De Fão, a saudade,
Ofir entenece,
que a mesma Saudade
de nada se esquece
O Facho perdura,
já Ofir cintila,
ambos são belezas,
dão fulgor à Vila.*

*Esta vida é bela,
vida de encantar,
quem m'a dera sempre
poder recordar.
Esta vida é bela,
vai no coração,
nunca mais esqueço
a Vila de Fão.*

Chico da Vila

A NOSSA RAZÃO

por Álvaro Correia

Razão tínhamos quando em 14 de Fevereiro escrevemos: *«Era necessário estabelecer uma nova quinta coluna, para de mão beijada, a Pátria de tanga ficar. Na mesma altura também afirmamos: Pobre Pátria que a tão desvaivados mestres da destruição lhes dá protecção. Hoje, porque de facto, se confirma, que a razão é nossa, dizemos: Maldita seja quinta coluna e malditos sejam desvaivados mestres da destruição, criminosos de guerra e diabólicos inimigos desta jovem Democracia Portuguesa. A razão esteve e está do lado da Democracia Cristã, prestigiada pelos nobres e patrióticos sentimentos de Sanches Osório, um dos mais valiosos e distintos oficiais da fina flor do Exército Português. A história está por fazer e as achegas avivarão a sua mais negra página a denunciar a mais alta traição à Pátria. Insuspeita achega foi transmitida pelo Diário de Luanda do dia 20 de Fevereiro e publicada nos nossos jornais do dia 21. Nos bastidores do crime lesa-Pátria, forjava-se a mais cruel punhalada a fazer sangrar a mais nobre epepeia Lusitana, cujo termo de tanto sofrer, não se vislumbra. A Pátria cobre-se com os lutuosos crepes a denunciar os responsáveis dum tração que ultrapassou o impossível e jamais imaginado. Colapso após colapso e a*

(Continua na página 4)

Pela FRANQUEIRA

por Álvaro Correia

Não estivemos presentes na segunda Via-Sacra, mas a todas as Vias-Sacras nos encontramos ligados. É assim a Vida Espiritual do Santuário da Franqueira, vivência e revelação de fervorosos sentimentos cristãos e Marianos, na busca da Paz e do Amor. *Vias-Sacras da Franqueira* e o convite perdura, porque Cristo, a cada um de nós em particular a Sua mensagem entrega. Cristo quer que sejamos um grão de mostarda, a mais pequena de todas as sementes e que nos tornemos *um grande povo a valorizar a Comunidade Cristã*. «A todos Padres e Leigos, confia a responsabilidade da obra da Redenção, do apostolado missionário e do sacrifício do louvor. Este Povo que forma a Igreja de Cristo, |é um Povo em marcha».

Nenhum Cristão se deve esquecer que é colaborador de Deus. As Vias-Sacras da Franqueira dizem-nos que as nossas reflexões são o avivar das nossas culpas, do nosso isolamento, do nosso comodismo e quantas vezes da nossa tibieza. A hora que passa exige do Cristão, seriedade, fidelidade e perseverança. É assim o permanente alertar da Vida Espiritual do Santuário da Franqueira. Foi assim, que o Povo de Carvalho, Fornelos, Gilmonde e Vila Seca, testemunhou com a sua presença, com o seu sacrifício e com as suas Orações, a sua firme decisão que é Cristão e Cristão quer morrer. Foi assim, que esta piedosa jornada Eucarística, dignamente presidida pelo Capelão da Confraria, Sr. Padre Manuel de Sá Domingos Oliveira e acompanhada pelo Grupo Coral da Juventude de Carvalho e com a participação dum enorme multidão de Peregrinos, significativa revelação da firme decisão de servir Cristo e prestigiar a Hierarquia, no seu Pastor Sua Excelência Reverendíssima D. Francisco Maria da Silva, fiel depositário da Palavra do Evangelho.

No próximo domingo, teremos as Freguesias de Milhazes, Faria e Paradela e bom seria que fosse notada uma exemplar presença quer dos dignos Sacerdotes quer do Povo em geral.

A Raposa e o Galo

Francamente, a propaganda comunista destravou-se e passou as raias.

Diz um letreiro, esborratado num muro: «Comunistas e católicos unidos na mesma luta por um Portugal melhor».

Traz muita água no bico, este paleio. Analisemos.

«Unidos na mesma luta». Que luta? A luta de classes? O católico, longe de a ela se poder associar, tem antes de a condenar, em nome do Evangelho, que é de paz, e não de guerra.

E luta, como se vê do letreiro, com os comunistas à frente, impondo a sua ideologia, ditando o seu programa, alçando a sua bandeira da foice e do martelo, e os católicos atrás, arrastados,

manobrados, a insígnia da cruz abatida, senão mesmo renegada? Que abominação!

O católico não pode, sem apostatar, deixar a doutrina de Cristo, que a Igreja lhe apresenta, para seguir a de Marx, diametralmente oposta. Não pode, sem se perverter, abandar com o comunismo ateu, que a mesma Igreja declarou «intrinsecamente perverso».

O católico segue os seus pastores legítimos, não anda ao sabor de mercenários. É livre, não vai a reboque. E é ele que, pela doutrina que professa, ergue na mão, ao alto, o facho da «luz do mundo» da «luz que alumia as nações».

«Unidos» — diz o letreiro. Unidos, seja, numa primeira fase, católicos e comunistas, mas é para estes ficarem depois os únicos... Não foi isso o que eles sempre fizeram por toda a parte, e agora mais flagrantemente, e a tocar-nos mais na pele, na Guiné, em Angola, em Moçambique? É a história da raposa e o galo. Já estamos avisados!

(Continua na página 4)

AO POETA ANTÓNIO CAMPOS

Com muita gratidão pelo seu poema FÃO

DUAS QUADRAS

Quis uma esmola de amor
E todos disseram: Não!
A alma não tem valor
Se nos falta o coração.

Uma grandeza sem nome!
Muito obrigado, irmão meu.
A alma que mata a fome
É alma que vem do Céu!

JAIME LÚCIO

«O Barcelense» n.º 3370 de 20-3-1976
Tribunal Judicial
da Comarca de Barcelos

2.º Juízo
1.ª Secção

ANÚNCIO

2.ª publicação

Acção sumária n.º 117/74 —

AA: — ZACARIAS SOARES RODRIGUES e mulher MARIA ADELIA GOMES DA FONSECA, do lugar do Talho, freguesia de Silveiros.

R: — MANUEL FERNANDES, também conhecido por Manuel Fernandes da Silva, viúvo, comerciante, residente em parte incerta do Brasil, e com última residência conhecida no País, no lugar do Talho, freguesia de Silveiros, desta comarca

— 1 —

Na acção acima identificada, é o réu citado para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de dez dias, que começa a correr depois de finda a dilacção de trinta dias, contada da data da segunda e última publicação do anúncio, sob a cominação de vir a ser condenado no pedido que o autor deduz naquele processo e que consiste em a autora ser declarada proprietária e legítima possuidora, com efeitos retroactivos à data do início da posse (art.º 1.288.º do Código Civil) do prédio Casa de morada, de um pavimento e horta, denominado Bido, com 67 m2 de superfície coberta e 200 m2, de descoberta, sito no lugar de Salvador, freguesia de Silveiros, omisso na Conservatória do Registo Predial e inscrito na matriz urbana sob o art.º 111, por o ter a adquirido por usucapião.

Barcelos, 3 de Março de 1976

O JUIZ DE DIREITO,

(a) João Fernando Fernandes de Magalhães

O ESCRIVÃO DE DIREITO,

(a) Hernâni Tomé da Silva

A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra
154—BARCELOS—156

Agente—Grundig Motores para rega e Rádio e Electricidade e Amplificações sonoras para arraiais e Igrejas e Oficinas de T. S. F. e Máquinas de escrever e calcular

ÓPTICA

VENDE-SE
EM APULIA

QUATRO MORADAS CONJUNTAS E TERRENO autorizado para construção de mais três moradas próximo da praia 480 c.

RESP. Casa da Aldeia
Alvito S. Pedro—Barcelos

Graças Recebidas de S. Judas Tadeu, Santo Condestável e Alexandrina Maria

Agradece O.R.B.

VENDE-SE

Dois lotes de terreno no Bairro do Olival, Freguesia de Arcozelo com a área respectivamente de 600 e 450 m2 cada um.

Trata a Firma «Soprojectos» Rua D. António Barroso, 138—1.º Telefone n.º 83051, Barcelos

Ao Divino Espírito Santo e Santo Padre Cruz

Agradece graças recebidas C. C.

Mário Vieira

Diplomado em Alfataria e Modelista Industrial
AV. da LIBERDADE, 23—1.º
BARCELOS

PARTIDO POPULAR
DEMOCRÁTICO

PPD

Leva a efeito uma sessão de esclarecimento na Escola Primária de CHORENTE sábado dia 20-3-76 pelas 21 horas.

Passa-se

DROGARIA NOVA por motivo de doença aceita propostas

Casa Pequena
COMPRA-SE

Mesmo a precisar de orbas
Telefonar para 95170
Couto de Cambezes

PASSA-SE
Casa de Pasto

Em bom local, boas condições e bem afreguesada
Falar nesta redacção.

ARMAZEM

ALUGA-SE em bom local serve para qualquer estabelecimento no Largo do Municipio, falar no n.º 12 ou Telf. 82276

A S. Judas Tadeu e Frei Bartolomeu dos Mártires
Agradece graças recebidas F.C.S.

TAP CARACAS

ao serviço de mais portugueses



A partir de 3 de Abril.
2 vezes por semana.
Idas às 4.ª e sábados.
Regressos às 5.ª e domingos.
Entre Lisboa e Caracas,
um grande abraço TAP.
Um novo rumo da
Companhia portuguesa de aviação.
Consulte o seu Agente de Viagens

TAP
TRANSPORTES
AÉREOS PORTUGUESES

Em "pool" com a Viasa

ALUMINIOS ANODIZADOS FÁBRICA - SIALAL

CASA ESPECIALIZADA NA CONSTRUÇÃO DE CAIXILHARIAS EM ALUMÍNIO ANODIZADO (de origem alemã) E CONSTRUÇÕES METÁLICAS.

Entre muitas obras executadas pela «Fábrica Sialal» salientam-se, em Barcelos — «Torre Alcides de Faria» e em Fão — Esposende — «Torres do Oit».

SNRS. CONSTRUTORES:

Para as vossas obras prefiram os serviços da «FÁBRICA SIALAL», solicitando orçamentos.

QUALIDADE E PERFEIÇÃO

Fábrica Sialal

Bairro de Santa Marta (Junto à Estação C. F.)

Telef. 82186 P. P. C.

BARCELOS

CARLOS PEREIRA

MÉDICO ESPECIALISTA DE DOENÇAS DOS OLHOS graduado do Hospital de St.º António

Rua Gonçalo Cristovão—128
1.º Dt.º Tel. 493895—Porto

Garagem ou
Armazem

DEIXA-SE CONSTRUIR no centro da cidade ficando o aluguer em desconto a combinar.
Informa esta Redacção

MORRIS 1000

VENDE-SE de mão particular. Optimo estado e c/vários extras.
Informa a Redacção

AUTO-ZENDE DE

Peixoto, Varandas e Branco, L.ª
Campo 25 de Abril — Bloco 1
BARCELOS

Com oficinas próprias
CARROS USADOS

| | | |
|-------------------------|---------------|------|
| FIAT | 850 | 1966 |
| » | 126 | 1974 |
| » | 127 | 1972 |
| » | 127 | 1972 |
| » | 124 (Mista) | 1971 |
| MERCEDES | 220 D | 1971 |
| MORRIS MARINA Diesel | | |
| (Mista) C/Motor Indenor | | 1973 |
| MORRIS MARINA | | |
| (1300 4 portas) | | 1974 |
| MORRIS MARINA | | |
| Diesel (4 portas) | | 1973 |
| AUSTIN | 1300 4 portas | 1969 |
| » | 1000 | 1970 |
| » | 1000 (Mista) | 1971 |
| SIMCA | 1100 (GLS) | |
| » | c/ novo | 1973 |
| » | 1100 | 1968 |
| B.M.W. | 1602 | 1973 |
| VOUKSWAGEM 1303-S | | |
| c/ novo | | 1973 |
| VOLKSWAGEM 1500 | | 1967 |

AUTO-ZENDE

STAND de automóveis COM OFICINAS PRÓPRIAS junto à CHENOP

COMPRA-SE

PIANO USADO
Informa esta Redacção

Novo Quartel dos B. V. de Barcelos

Amanhã serão visitadas as freguesias de FARIA e PARADELA, pelos Directores, Comandante e Bombeiros que com a colaboração dos Reverendos Párcos e Juntas das Freguesias, recolherão a contribuição generosa dos respectivos habitantes para as obras do Novo Quartel-Sede.

†

D. Maria da Costa Carvalho

Agradecimento e Missa do 30.º Dia

Seus filhos, netos e mais parentes impossibilitados de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que manifestaram o seu pesar pelo falecimento da saudosa e querida finada, servem-se deste único meio para lhes dirigir o mais sentido reconhecimento. Pelo eterno descanso de sua alma será rezada missa de trigésimo dia na Igreja de Santo António da cidade, pelas 19 horas da próxima sexta-feira, dia 26, e para este piedoso acto, pedem o favor que se dignem participar.

Barcelos, 20 de Março de 1976

Rosa Carvalho Gonçalves
José Carvalho Gonçalves
António Marinho Gonçalves

†

José Lopes da Costa

Agradecimento e Missa do 30.º Dia

Sua família agradece muito reconhecida a comparência no funeral do saudoso finado, assim como a quem de algum modo manifestou a sua amizade e estima.

E participa que na próxima segunda-feira, dia 22, pelas 19,30 horas, se celebra Missa pelo eterno descanso do extinto na Igreja Paroquial, grata ficando pela assistência ao piedoso acto.

Vila Frescainha São Pedro, 20 de Março de 1976

CASAMENTOS

No Santuário do Sameiro em Braga, efectuou-se no passado domingo, o enlace matrimonial, da gentil menina Maria Emilia da Silva Fernandes, filha do Sr. Armando Faria Fernandes, digno agente da Philips nesta cidade, e da Sr.ª D. Rosa Ferreira da Silva, com o Sr. Humberto Macedo do Vale, conceituado industrial em S. Vicente de Areias, filho do Sr. João Vasconcelos do Vale e da Sr.ª D. Emilia Macedo.

Presidiu às cerimónias o Rev.º Padre Bernardino Alves de Sá, párcos dos noivos, que na altura própria pôs em realce o significado do casamento, apontando-lhes os deveres que contrairam perante a sociedade.

Testemunharam o acto, os próprios pais dos noivos.

Na Pousada da Franqueira, foi servido um opíparo almoço aos numerosos convidados, tendo aos brindes usado da palavra, vários oradores, para felicitar os noivos pelo novo caminho que vão percorrer.

Dadas as preciosas qualidades que os noivos são dotados, qualidades

herdadas dos seus progenitores, estamos certos também das suas felicidades, a quem renovamos sinceramente.

No passado domingo dia 14, celebraram os seus esposais, a simpática menina Maria Alice dos Santos Rodrigues, funcionária do nosso hospital, filha extremosa do nosso amigo Sr. Ilídio Miranda Rodrigues empregado superior da Firma A. E. Soucasaux nesta cidade e da Sr.ª D. Maria do Carmo Santos Amorim, residentes na freguesia de V. F. de S. Martinho, com o jovem Francisco das Dores Ferreira, natural de Barcelinhos, filho do Sr. Henrique Pereira Ferreira e da Sr.ª D. Maria da Graça das Dores.

A cerimónia que se efectuou na Igreja Matriz desta cidade, foi presidida pelo nosso querido amigo Rev.º Padre José Figueiredo do Vale Novais, párcos da noiva, tendo servido de padrinho o Sr. Carilite Jofre Araújo e a Sr.ª D. Maria Alice Miranda Rodrigues, respectivamente tios dos noivos.

Sindicato Nacional dos Operários da Indústria Têxtil do Distrito de Braga, Viana do Castelo, Bragança e Vila Real

SECÇÃO DE BARCELOS

Assembleia Geral Ordinária

Nos termos do art.º 78.º dos Estatutos deste Sindicato, tenho a honra de convidar os senhores associados, no pleno gozo dos seus direitos sindicais, a reunirem em Assembleia Geral Ordinária no próximo dia 9 de Maio, pelas 9 horas, na Sede social deste Sindicato, sito na Avenida da Liberdade, 73-2.º, desta cidade, com a seguinte,

ORDEM DE TRABALHO

ELEIÇÃO DOS CORPOS GERENTES PARA O TRIÉNIO DE 1976/78

Atenção: Só podem exercer o direito de voto os associados que à data da realização da Assembleia Geral, estejam em pleno gozo dos seus direitos e tenham pago as suas quotas nos dois meses anteriores.

A Assembleia está aberta aos sócios eleitores, das 9,30 às 19 horas impreterivelmente.

Barcelos, 15 de Março de 1976

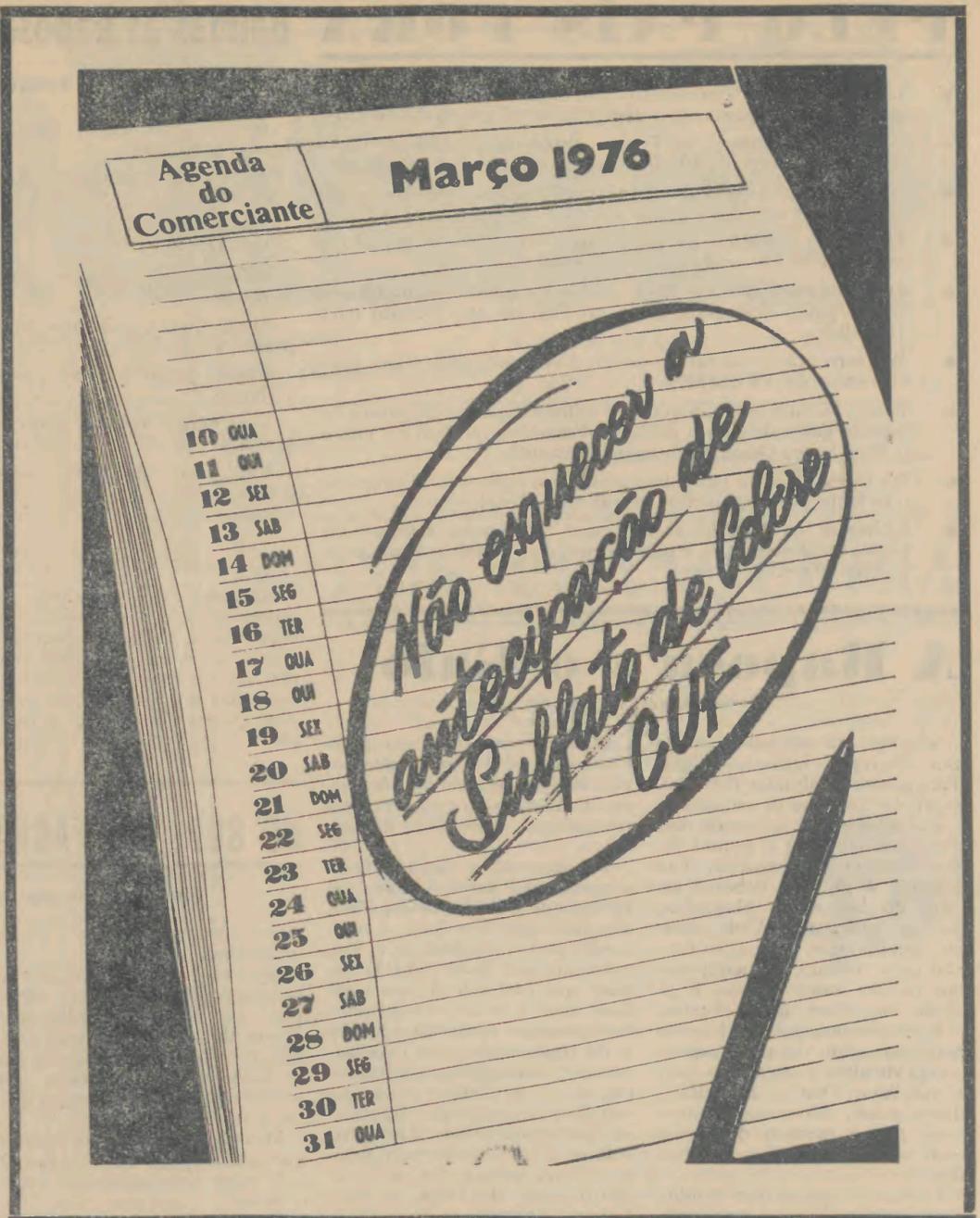
Pela Mesa da Assembleia Geral

a) Mateus Fernandes Perestrelo

Aviso aos Criadores de Gado Bovino

Só pode ser abatido no Matadouro de Barcelos, a partir do dia 25 de Março inclusivé, o gado inscrito na Sub-delegação da Junta Nacional dos Produtos Pecuários. Os interessados devem dirigir-se nas horas úteis a este Matadouro, onde serão esclarecidos sobre preços e condições de Pagamento.

Sub-delegação da Junta Nacional dos Produtos Pecuários de Barcelos



Anúncio publicado no jornal «O Barcelense», n.º 3370 de 20-3-76

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO

1.ª Publicação

No dia 21 do próximo mês de Abril, às 14 horas, no 1.º Juízo desta comarca, na acção especial para divisão de coisa comum que Maria de Sá Júnior, solteira, maior, lavradeira, residente na freguesia de Palme, desta comarca, move contra Deolinda de Sá Júnior, Marcelina de Sá Júnior e marido Manuel de Sá Gomes, Teresa de Sá Júnior, Isaura de Sá Júnior e marido José Maria Gonçalves de Oliveira, José Maria Boaventura de Sá e mulher Glória de Sá e António de Sá Júnior e mulher Elvira Martins de Sousa, todos lavradores e residentes naquela freguesia, não-de ser postos em praça pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor que adiante se indica, os seguintes prédios objecto de acção:

PRÉDIOS A PRACEAR

1

Leira de Mato, no sítio do Viso ou Monte da Aldeia, freguesia de Palme, desta comarca, confrontando do norte com Domingos de Sá Granja e outro, do sul com Teresa de Sá Mouco, nascente com Abel da Silva e do poente com Domingos de Sá Cancela, inscrita na matriz sob o artigo 3056 e não descrita na Conservatória do Registo Predial. Vai à praça pelo valor de 640\$00.

2

CASA, com um pavimento e junto TERRENO DE LAVRADIO DE MATO, no lugar de Sobreiro, freguesia de Palme, desta comarca, a confrontar pelo norte com José Bernardino da Costa e outro, pelo sul e nascente caminho e pelo poente José Maria da Costa e Sá, inscrita na matriz urbana sob o artigo 75 e na rústica sob os

VIA-SACRAS

Os portugueses vivem nesta quadra Quaresmal a reconciliação com Cristo, e podemos dizê-lo na sua maioria. E faço esta afirmação por que sexta-feira passada assisti na «Casa da Nazaré», em Carapeços, à Paixão e Morte do Senhor para o que fui convidado a participar, assim como representantes de outras freguesias do concelho de Barcelos. Mas, não é só em Barcelos que se faz a Via-Sacra, é feita em todo o Portugal católico.

A «Casa da Nazaré» estava completamente repleta. No palco os efeitos de luz muito bem estudados para o efeito, dava aos figurantes um realce de perfeita mortificação.

Passamos todos horas de grande meditação, e profundo arrependimento, para podermos detestar os teus e os meus pecados, ao ouvir-nos as passagens do Evangelho, e as palavras de Oração preparatória de cada estação, proferidas pelo Padre Olavo, da Congregação do Espírito Santo.

Da primeira à décima quarta estação, sentimos o coração mergulhado de dor pela Condenação à Morte e a Crucificação de Jesus, que morre na Santa Cruz, naquela terrível sexta-feira, e se oferece para Glória do Pai, e para a nossa Salvação.

Os olhos de alguém choraram. Hoje, como naquele tempo, continuamos a matar Cristo!... Com os ódios que se avolumam dia a dia em Portugal. Na demência e hipocrisia de alguns que querem destruir este Portugal da Virgem Santíssima Maria.

Artur Saldanha de Oliveira

artigos 1708, não descrita na Conservatória do Registo Predial. Vai à praça no valor de 120\$00.

Barcelos, 10 de Março de 1976.

O Juiz de Direito,

a) Augusto Alves

O Escrivão
Amílcar A. Gorgueira.

SARRABULHO

Hoje, sábado, na Casa Agostinho (Casa dos Arcos), na Rua Duque de Bragança, há o saboroso Sarrabulho à Moda do Minho e vários pratos apetitosos.

Os vinhos branco e tinto são dos melhores da região.

Festa de Anos

DIA 20 — A Sr.ª D. Maria de Lurdes Ferros Pimentel e os Srs. João Manuel Pereira da Silva Correia e João José Pereira Monteiro.

DIA 21 — D. Custódia Marília da Silva Vasconcelos Vinagre, D. Lídia Rodrigues Martins e o Sr. Manuel da Silva.

DIA 22 — Senhor Professor Emídio Rebelo Soares.

DIA 23 — D. Lucília Duarte de Azevedo Miranda e os Srs. Eng.º Manuel Júlio de Sousa Lima Torres, Eduardo Henrique dos Santos Ferreira Vale, João José Martins e Armando Martins Boaventura.

DIA 24 — D. Beatriz da Silva Ferreira Vale, D. Maria Ernestina Monteiro Dantas e o Sr. Manuel Gonçalves de Castro.

DIA 25 — João Carlos Lemos da Silva Correia e Miguel Vieira.

DIA 26 — O menino Paulo Alexandre Bandeira e Silva, e Eng.º Manuel Martins da Silva Correia.

DIA 27 — António Ferreira Caldas e o menino Rui Manuel Matos da Silva Correia.

Filipe Alberto das Dores Costa

Amanhã dia 21 do corrente, passa mais um aniversário contando mais uma Primavera, este nosso amigo, ilustre Barcelense, a quem desejamos que essa data se repita por muitos anos junto de sua Ex.ma Esposa e restante familiares, e daqui lhe enviamos as nossas sinceras felicitações.

PELO PAÍS FORA

- Os investimentos estrangeiros em Espanha tiveram, no ano passado, um aumento da ordem dos 150%, em relação a 1974.
- Na província italiana de Trento, uma cabine teleférica despenhou-se da altura de 100 metros e morreram os 41 ocupantes.
- Na Bulgária há cerca de 70 mil católicos, com assistência religiosa de 50 sacerdotes.
- Um avião soviético de passageiros precipitou-se no solo e morreram as 120 pessoas que nele seguiam.
- O desemprego, que em 1974 atingia 13 milhões de indivíduos em 23 países ocidentais, subiu no final do ano passado para 18 milhões.
- Por corrupção e abuso do poder, foram afastados cinco altos elementos da FRELIMO.
- Foram executados na Nigéria 30 militares que participaram no falhado golpe de estado de 13 de Fevereiro, no qual foi morto o Presidente, General Mustala Muhamed.
- Na Inglaterra, dois indivíduos assaltaram o cofre dum aeroporto e levaram jóias e dinheiro, no valor de 27 mil contos.
- Estiveram na República da Guiné o primeiro ministro de Cuba, Fidel de Castro, e o presidente da República Popular de Angola, Agostinho Neto.

A Raposa e o Galo

(Continuação da pág. 1)

«Unidos na mesma luta por um Portugal melhor». Quê? Para acabar de afundar Portugal, este pobre país que os comunistas e seus satélites em menos de dois anos iam metendo a pique? Só por cinismo ou cegueira. Faz lembrar a rã, que debaixo da pata do boi ainda blasonava, para os transeuntes: «Vede, como eu domino este animal!» Ora vão tocar a outra freguesia, que nós cá não somos parvos. E já temos os olhos bem abertos.

Respondemos, pois, ao letreiro manhoso, como o galo à raposa «Vejo vir além os caçadores com a matilha». Vem aí a verdade, dizemos nós, bater esse mato e fazer sair a mentira dos covis onde se alapardou. Fora a mentira!

É esta a resposta que damos, como homens que se governam pela razão, e como patriotas para quem a Pátria não é objecto venal, à mercê dos traficantes das nações.

Mas nós, católicos, temos ainda outra, que é a da Igreja. Diz Paulo VI, na *Octogésima Adveniens*, 26:

«O cristão que quer viver a sua fé, no exercício da acção política ao serviço do próximo, não pode, sem se contradizer, apoiar os planos daquelas ideologias, que totalmente, ou mesmo só em pontos fundamentais, se opõem à fé que ele professa e à concepção que tem do homem. Não lhe é lícito, portanto, apoiar

a ideologia marxista, o seu materialismo ateu e a sua dialéctica, não só por apelarem à violência, mas também porque absorvem na comunidade a liberdade da pessoa.»

Por sua vez, a Sagrada Congregação do Santo Ofício, em Decreto de 1 de Junho de 1949, aprovado por Pio XII, e mais tarde, a 1 de Abril de 1959, ratificado por João XXIII, declara que não é lícito aos católicos «dar o nome aos partidos comunistas ou prestar-lhes ajuda» E dá como razão, que o comunismo é materialista e anticristão, e que os chefes comunistas, embora por vezes digam de palavra que se não opõem à religião, o facto é que, tanto pela doutrina como pela acção, se revelam inimigos de Deus, da verdadeira Religião e fé católica e da Igreja de Cristo».

E adverte ainda o mesmo Decreto, que «incorrem em excomunhão... os fiéis que professam a doutrina materialista e anticomunista dos comunistas, e sobretudo os que a defendem e propagam». Excomunhão, note-se bem!

Não quer isto dizer, que se tenha de evitar toda a união e colaboração com os comunistas. Colaboração, sim, mas nunca ao arrepio da consciência. União, da raposa e do galo, que termina sempre com o galo no bucho da raposa.

Abel Guerra

A NOSSA RAZÃO

(Continuação da pág. 1)

traição a escarnecer desta miserável cordilheira de colapsos. Não... Não devemos levar ao esquecimento as tristes reais achegas do Diário de Luanda. Eilos: «Para nós, Rosa Coutinho não é um cidadão português. É um cidadão do Mundo». E mais adiante, o «nosso reconhecimento e a nossa gratidão a Rosa Coutinho. Não seremos nós, seus contemporâneos, quem poderá avaliar concretamente a sua acção a favor do povo Angolano. Sabemos que é nosso e um dia se fará a história da sua actuação em Angola». Terrível depoimento a abalar as sepulturas dum Norton de Matos, dum Paiva Couceiro e de tantos egrégios Portugueses com o túmulo desse gigante Missionário que foi D. António Barroso. Terrível depoimento a denunciar os *Miguelês de Vasconcelos* e os *Judas de sempre*. Estes fantoches da internacional comunista, tiveram pressa em fazer cumprir o mais ignóbil testamento, imposto pelas mais diversas chancelarias que apenas reinarião, onde habitar a traição. Em nome das vítimas do nosso ex-ultramar, acusamos os internacionais Judas e as impotentes chancelarias e desafiamos o Mundo a pronunciar-se livremente sobre qual o sistema político a escolher pelo seu Povo. Desafiamos os Países para além da Cortina de Ferro a que procedam a Eleições Livres, para que assim, o seu Povo seja resgatado da mais feroz e cruel tirania em que vive. Sabemos onde se encontra o nosso comum inimigo. Em nome da Democracia Cristã, denunciámos os carrascos da Pátria e responsáveis pelos criminosos atentados contra a economia e segurança nacionais. É dever da Democracia Cristã, colocar os altos interesses da Pátria acima de tudo e de todos. A Democracia Cristã acusa e mais nenhum partido político pode desempenhar com isenção de culpas, tão nobre missão, perante a história e perante a tribuna da Pátria que aguarda o seu resgate. A Democracia Cristã acusa o negro bailado político, mais negro ainda que aquela noite de 48 anos, e assim os erros do presente serão conduzidos aos bancos dos reus por um eleitorado que não se esquecerá das suas 800 toneladas d'ouro depositadas no Banco de Portugal e que este Portugal de D. Manuel II, de Norton de Matos, de Paiva Couceiro, de Sanches Osório, de Galvão de Melo e de Moraes e Silva sofre imensamente, com a vestigiosa escalada dos 400 000 desempregados e continua a sofrer perante as falências industriais e comerciais e ainda com o mais lutuoso êxodo ultramarino dos nossos 800 mil compatriotas que também irão depôr, como vítimas dos sem Deus, sem Pátria e sem Família, no próximo acto eleitoral. *A Democracia Cristã acusa e a razão está a seu lado.*

Batidas às Raposas

DOMINGO, 21 DE MARÇO

Em Vilar de Figos, junto à Igreja, às 9 horas;

Midões, junto à Igreja, às 9 e às 14 horas;

Minhotães, pelas 9 horas, junto à Igreja;

Macieira, pelas 9 horas, junto à Igreja;

Mariz, junto à fábrica nova, pelas 8,45 horas;

Fragoso, junto à Igreja, pelas 14 horas;

Silva, pelas 14 horas, junto da Igreja;

Roriz, junto da Igreja, pelas 9 horas.

REUNIÃO

Integrado no programa de repovoamento e protecção da caça, está marcada para Sequiade (junto ao armazém), uma reunião de caçadores, extensiva às freguesias de Moure, Cambez, Airó, Carreira, Bastuço de S. Estêvão e S. João, Pousa e Martim.

DO SOPÉ DO FAGHO

(Continuação da pág. 1)

espera, até que aparece o 25 de Novembro.

Que se passa? Quem são os responsáveis? Quem são os nomes dos das direitas implicados? Quem são os homens que recebem ordens de prisão? Quem são os homens que aparecem com armas? Quem são os homens que assustam o Povo?

Mas não estão aí agora aqueles que acusaram o 11 de Março? E quem veio ainda esclarecer o Povo?

Quem veio serenar o Povo Português para que não tenha medo das armas?

Onde e por quem têm sido usadas as armas que alguém disse que estavam em boas mãos?

Quem as tem usado e quem tem sido vítima dessas armas? Mas os que disseram que elas estavam em boas mãos, estão em liberdade. Mas o Povo é que não tem liberdade de andar na rua sem medo. E tem medo, porque lê o que se passa dia a dia, porque é de assustar.

Porque houve tanta pressa em soltar os revoltosos, os implicados no 25 de Novembro e ainda retém prisioneiros políticos sem culpa formada? Só porque não concordam ou não alinham em determinado socialismo? Mas quem lhes disse que o Povo quer caminhar por uma via socialista?

Mas não se disse, não se cantou que «O Povo é quem mais ordena?»

Mas, afinal, quem são concretamente esses maldosos das direitas, para que o Povo se acautele deles?

O boato, é uma arma infame!...

Um dia, quando outros maldosos «sempre os houve» acusavam a pecadora e a queriam apedrejar, Cristo ordenou: o mais inocente, seja o primeiro a atirar a primeira pedra. Mas de momento todos desapareceram.

A traição já vem de longe!...

Mas o Povo já não acredita em fábulas. O Povo já os conhece, não os acredita e sabe desviar-se deles. Mais ainda: Sabe defender-se deles por que os conhece; e sabe mostrar, se fizer falta, quantos são e quanto valem.

O 11 de Março, foi uma artimanha dos oportunistas para se empoleirarem, porque se fosse realidade, o que inventaram, onde tinham ido parar há muito tempo aqueles que acusaram?

Alguns, sofreram injustamente. Mas oxalá, não venham a pagar caro esses traidores. O provérbio é antigo e tem dado muitas lições: Não há bem que sempre dure, nem mal que nunca acabe.

Quando vermos implantada a prometida a desejada, a honesta e verdadeira Democracia no nosso País?

Angela

O Barcelense Desportivo

POR LEAL PINTO

I DIVISÃO REGIONAL

SANTA MARIA 2—LOMAR. 1

O Santa Maria, no seu campo, bateu o Lomarense por 2-1. Anote-se que, quando já vencia por 1-0 a meio da segunda parte o Santa Maria viu-se reduzido a 10 elementos por um seu jogador ter atirado uma manada de areia a um adversário.

Mesmo assim, ainda conseguiu fazer o segundo golo, tendo o Lomarense obtido o seu golo nos últimos minutos da partida.

Há, portanto, boas perspectivas, para que o Santa Maria saia do lugar incómodo onde se encontra, visto nos últimos jogos realizados ser notória uma subida de forma.

VELHAS GUARDAS

A Secção de Velhas Guardas do Gil Vicente vai organizar o II Torneio de Veteranos.

O I torneio teve lugar na época desportiva passada e participaram: Vitória de Guimarães, Tirsense, Vianense e Gil Vicente.

A organização pertenceu ao Vianense.

Espera-se este ano uma maior participação de Clubes.

Assim, a secção da Velha Guarda do Gil Vicente aceita desde já inscrições para o referido torneio da parte de todos os interessados.

A correspondência deve ser enviada para: GIL VICENTE F. C. (Secção de Velhas Guardas) Barcelos, até ao fim do mês corrente.

Em data a fixar elaborar-se-á o respectivo sorteio.

Hoje na parte de tarde, no Campo Adelino Ribeiro Novo, as Velhas Guardas do Gil Vicente F. C. defrontar-se-ão em desafio amigável, com a firma gráfica barcelense, Companhia Editora do Minho.

D. Augusta Cardoso Ferreira Pereira

Passando mais um aniversário natalício no dia 25 deste mês desta bondosa Senhora, extremosa esposa do Sr. António Dias Pereira, não queremos deixar de lhe endereçar as nossas saudações com os desejos de que essa data seja cheia de alegria e se prolongue por muitos anos junto de quantos lhe são queridos, são os nossos sinceros parabéns.

FAMALICÃO — GIL VICENTE

Na próxima jornada a 25.ª os gilistas vão a Famalicão 5.º classificado com 28 pontos, e que na 1.ª volta veio a Barcelos buscar um precioso empate.

Não será descabido, agourar aos barcelenses que ocupam o 12.º lugar da tabela classificativa com 21 pontos, lutar pelo menos com adversário da mesma igualha, a recompensa daqueles conseguida no Campo Adelino Ribeiro Novo.

Juniores do Gil Vicente

Os Juniores Gilistas já quase de posse do título da sua Série.

Na sua deslocação a Esposende venceram por 1 a 0 e são agora os possíveis candidatos ao título que lhes assenta bem, pelo mérito revelado nos jogos realizados contra os adversários da sua igualha.

Por esse mundo além

● Em Lisboa, foram raptadas e violadas uma estudante de 14 anos e uma operária de 18 anos.

● Pelo Carnaval, em Benfica do Ribatejo, foi selvaticamente ocupada uma herdade que o Dr. Cantante Mota explorava exemplarmente.

● O Serviço Cívico do ano escolar em curso termina no último dia de Julho.

● O coronel Ricardo Durão e os capitães Virgílio Varela e Eduardo Matos foram ilibados de culpa no Movimento do 11 de Março e os seus processos foram mandados arquivar.

● Em Braga, mais de 60 praças, da P. S. P. limpam a Praça do Comércio, o Mercado Municipal e suas imediações de centenas de vendedores ambulantes.

● Segundo o «Diário Popular», foi libertado de Caxias o major Sanches Osório, ilibado de qualquer responsabilidade nos acontecimentos do 11 de Março.

● Em entrevista ao semanário «O Jornal», o almirante Pinheiro de Azevedo disse, a certa altura: «Estávamos a tentar um socialismo irrealista, um socialismo à portuguesa, coisa que realmente não sei o que é».

● D. Maria Helena Spínola, esposa do ex-Presidente da República, encontra-se na sua residência, em Lisboa.

● Segundo o Ministério da Administração Interna, é proibida a afixação de cartazes de propaganda política nas instalações diplomáticas e consulares, nos monumentos, nos templos, nos edifícios públicos e nas placas de sinalização de trânsito.

● Nas instalações do Centro de Reforma Agrária de Coruche, segundo dizem, encontra-se documentação altamente comprometedora de abusos e prepotências cometidas na região por funcionários daquele organismo, que são do P. C.